

# **Parecer do Comitê de Investimentos**

**Junho de 2020**

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....  | 2  |
| 2. ANEXOS.....  | 2  |
| 3. PARECER DO COMITÊ .....  | 2  |
| 3.1 Análise do Cenário Econômico.....   | 2  |
| 3.1.1 Resenha Macro Brasil .....  | 2  |
| 3.1.2 Resenha Macro Internacional.....  | 3  |
| 3.2 Cenário X Carteira de Investimentos .....                                   | 4  |
| 3.3 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....                              | 5  |
| 3.4 Análise da Carteira de Investimentos .....                                  | 5  |
| 3.4.1 Carteira Consolidada de Investimentos.....                                | 5  |
| 3.4.2 Enquadramento na Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos ..... | 7  |
| 3.4.3 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos.....                       | 7  |
| 3.4.4 Distribuição por Sub-segmento. ....                                       | 7  |
| 3.4.5 Retorno X Meta Atuarial.....  | 8  |
| 3.4.6 Fluxo de Caixa dos Investimentos.....                                     | 10 |
| 3.5 Relatório de Análise de Carteira .....                                      | 10 |
| 3.6 Análises de Fundos de Investimentos.....                                    | 11 |
| 4. ENCERRAMENTO .....   | 11 |

## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social de Colombo – PR.

Foram utilizados para a emissão desse Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de junho de 2020, Análise de Carteira ou de Fundo de Investimentos, se houver, fornecidos pela empresa de Consultoria de Investimentos, as análises de mercado da Consultoria de Investimentos e de outras Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos do RPPS de Colombo - PR.

## 2. ANEXOS

| Relatórios   | Anexos    |
|--|-----------|
| Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco de junho de 2020. | ANEXO I   |
| Análise de Fundo de Investimento   | ANEXO II  |
| Análise de Fundo de Investimento   | ANEXO III |
| Balanço Orçamentário – junho 2020  | ANEXO IV  |

## 3. PARECER DO COMITÊ

### 3.1 Análise do Cenário Econômico

#### 3.1.1 Resenha Macro Brasil

##### 3.1.1.1 Atividade Econômica

Os mercados de risco devolveram boa parte dos ganhos recentes, com os investidores em alerta devido à reaceleração do contágio pelo “coronavírus”, na medida em que a reabertura das economias avança em algumas regiões do planeta trazendo algum alento para a recuperação econômica global.

O Fundo Monetário Internacional – FMI divulgou o relatório “Panorama Econômico Global”, anunciando que o bloqueio do comércio provocado pela pandemia teve um impacto mais negativo na atividade do primeiro semestre do que o inicialmente previsto, e de maneira geral piorou as estimativas que haviam sido previstas em abril.

O relatório revelou que a expectativa para o PIB mundial piorou de uma contração de -3% para -4,9% neste ano. Para 2021, o organismo projeta uma expansão de 5,4% do PIB mundial, admitindo que o impacto adverso para a população seja dramático, e que o avanço na redução da pobreza extrema global desde os anos 1990 está comprometido.

Em relação à atividade, a FGV revelou que o Índice de Confiança do Consumidor – ICC subiu 9,0 pontos em junho, para 71,1 pontos, devido à melhora da percepção da economia no curto prazo. Em maio, o índice havia subido 3,9 pontos. No entanto, a

alta recente do índice não recompõe nem a metade das perdas observadas nos meses de março e abril. As expectativas em relação à economia parecem influenciadas por uma esperança de que a flexibilização das medidas de isolamento social leve a uma melhora das condições do mercado de trabalho.

## **Inflação**

O IBGE divulgou que o IPCA-15 de junho, considerado a prévia da inflação do mês, avançou 0,02%, após ter registrado deflação de -0,59% em maio. No ano, o índice acumula alta de 0,37%, e em 12 meses, de 1,92%. O grupo Transportes foi responsável pela menor variação do índice (-0,71%), enquanto o grupo Alimentação e Bebidas foi o destaque na alta (0,47%).

## **Política Monetária**

Destaque para a divulgação da ata da reunião do Copom que reduziu a taxa Selic para 2,25% ao ano. No documento, o colegiado reiterou o recado dado no comunicado pós-reunião, de que “eventual ajuste futuro na Selic será apenas residual”, ou seja, não confirmou nem descartou novo movimento. Também foi divulgado o Relatório Trimestral de Inflação – RTI do Bacen, que passou a prever uma queda de -6,4% no PIB para este ano, com inflação na casa dos 2%, bem abaixo do centro da meta que é de 4,0%

### **3.1.2 Resenha Macro Internacional**

## **EUA**

Algumas regiões dos EUA, como Texas e Flórida, deram um passo atrás na flexibilização social, votando a fechar escolas e comércio devido a reaceleração do contágio pelo “coronavírus”.

O Departamento de Comércio dos EUA divulgou, em terceira leitura, que o PIB do primeiro trimestre recuou -5% anualizado, enquanto os gastos com consumo, que representam 70% do PIB nos EUA, tiveram contração de -6,8% no trimestre. O órgão também divulgou que o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) ficou em 1,3% no primeiro trimestre, enquanto o núcleo do PCE, que exclui alimentos e combustíveis, ficou em 1,7%.

Em relação à atividade após a abertura gradual do comércio, a leitura preliminar do Índice dos Gerentes de Compras (PMI na sigla em inglês) composto dos EUA ficou em 46,8 pontos em junho, ante 37 pontos registrados em maio. O resultado, bastante positivo, ainda se encontra abaixo dos 50 pontos, que separam crescimento de retração econômica.

## **EUROPA**

Na zona do Euro, a leitura do PMI também reflete a reabertura da economia em várias regiões do velho continente. O PMI preliminar composto divulgado pela IHS Markit se recuperou a 47,5 pontos em junho de 31,9 pontos em maio, aproximando-se da marca de 50 que separa crescimento de contração. Em abril ele havia atingido a mínima recorde de 13,6 pontos.

O Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês), anunciou que o juro permanecerá no patamar atual, de 0,10% ao ano, além da expansão do volume do programa de compra de títulos corporativos para 745 bilhões de libras, equivalente a US\$ 4,93 bilhões, após ver o PIB do Reino Unido encolher 20,4 % em abril, anulando 18 anos de crescimento econômico.

Para os mercados de ações internacionais, enquanto o Dax, índice da bolsa alemã, recuou -1,96%, e o FTSE-100, da bolsa inglesa, desvalorizou -2,12%.

### **JAPÃO e CHINA**

O Banco do Japão (BoJ, pela sigla em inglês) anunciou que irá manter sua política monetária inalterada, mas vai ampliar o volume de um programa especial de financiamento para empresas prejudicadas pela pandemia, de 75 trilhões de ienes para 110 trilhões de ienes (US\$ 1,025 trilhão).

Por outro lado, os investidores mantiveram preocupação com uma possível segunda onda de contágio pelo “coronavírus” em diferentes países e regiões. Além da porção sul dos EUA e também na Itália e Espanha, que já iniciaram o processo de reabertura do comércio local, agora também entrou em alerta a região de Pequim, após um mercado local surgir como foco de infecção ao registrar mais de 200 casos. As autoridades chinesas isolaram a região e monitoram todos os casos.

### **3.2 Cenário X Carteira de Investimentos**

Em relação às aplicações dos RPPS entendemos que devemos manter os atuais 26,58% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration e novos recursos devem ser alocados nestes fundos, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor.

Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B) entendemos uma exposição de até 15%. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) entendemos uma exposição de 28% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI uma exposição de 4%.

Quanto à renda variável, entendemos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial.

Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30% e atualmente nossa carteira está com 25,30 %, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros, ao longo dos meses de fevereiro a junho aumentamos a exposição em fundos de ações à medida em que (devido à pandemia do COVID-19) houveram as quedas bruscas e recuperação do mercado e pretendemos fazer um aumento gradativo nesta classe de ativos até 20% conforme aprovado na Política de Investimentos de 2020, observando cuidadosamente qualquer movimentação do cenário que influencie negativamente.

### **3.3 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS**

Segue em anexo (ANEXO IV) o Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias de junho de 2020 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas. As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado. Foi realizado no mês de Junho/2020 aplicação no fundo Finacap Mauritsstad Fundo de Investimento em Ações com parte dos recursos recebidos de repasse de contribuição de servidores e patronal do plano Previdenciário e também com resgate do fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI, O restante dos recursos recebidos de repasses de contribuição foi e compensação previdenciária (do plano financeiro e previdenciário) foi aplicado no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA, e os resgates para pagamento de benefícios previdenciários também resgatas deste fundo, que gerou uma receita orçamentária no montante de R\$ 20.847.829,87. Procedimento este adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN (\*1).

1. Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.

### **3.4 Análise da Carteira de Investimentos**

#### **3.4.1 Carteira Consolidada de Investimentos**

Ao analisar a composição da carteira de investimentos observamos que há fundos de investimentos desenquadrados, quais sejam:

- MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA: O Fundo possui em sua carteira debêntures de empresas que não são abertas e registradas na CVM.
- GGR INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA: O regulamento estabelece a possibilidade de investimentos em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e possui em sua carteira debêntures de empresas que não são abertas e registradas na CVM.

Contudo, muito embora os fundos acima apresentem desenquadramento perante a Resolução CMN nº 3.922/2010, os aportes realizados nestes investimentos foram feitos em conformidade com os parâmetros legais, isto é, à época em que estes ativos não apresentavam desenquadramento, não havendo quaisquer dúvidas de que a infringência ocorreu após a aplicação inicial.

Outro destaque vai para o desenquadramento de exposição ao Patrimônio Líquido para os fundos de investimentos a seguir:

- INFINITY LÓTUS FI RENDA FIXA LP;
- INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO;
- AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR;
- CAPITÂNIA MULTI FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO;
- MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA.

No que diz respeito a exposição do patrimônio líquido, trata-se do art. 14 e seu parágrafo primeiro, na qual estabelece que o RPPS não pode deter investimento que represente 5% do capital (patrimônio líquido) de um fundo de investimento, conforme os parâmetros a seguir:

*“Resolução CMN nº 3.922/2010 - Art. 14. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, observado o disposto no art. 12. (Redação dada pela Resolução nº 4.604, de 19/10/2017.)*

*§ 1º O limite de que trata o caput será de até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimento de que tratam os incisos VII do art. 7º, III e IV do art. 8º. (Redação dada pela Resolução nº 4.604, de 19/10/2017.)”*

Apesar do desenquadramento, chamamos atenção para a forma de constituição e disponibilidade de resgate dos fundos ora citados que, com exceção dos fundos Infinity's, não apresentam liquidez suficiente para que esta infringência legal seja sanada, isto é, tratam-se de fundos ilíquidos e que não suportam resgate no curto prazo, portanto, não há o que se fazer até a fase de desinvestimento dos fundos, quando couber.

Já quanto aos Fundos Infinity's, apesar de serem fundos, em regra, líquidos, com disponibilidade de resgate no curto prazo, ambos não possuem liquidez suficiente para suportarem resgates de cotistas e, simultaneamente, honrar com os compromissos internos do fundo, uma vez que não ocorreu a liquidação financeira da totalidade dos ativos da contraparte INFINITY CAPITAL PARTNERS LTDA (ICP) e INFINITY CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A (INFINITY CCTVM), conforme a proposta do gestor apreciada na assembleia de 30 de abril de 2019.

Portanto, em Assembleia Geral de Cotistas datada em 07 de maio de 2019, a Administradora do fundo comunicou a manutenção do fechamento do Fundo para aplicações e resgate, não havendo possibilidade do investimento ser resgatado e a irregularidade ser sanada.

### 3.4.2 Enquadramento na Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, identificamos que não há desenquadramento.

| Tipo de Ativo                             | Enquadramento Resolução CMN Nº 3.922 | Enquadramento Política de Investimentos |
|---|--------------------------------------|---|
| Renda Fixa                                | Enquadrado                           | Enquadrado                              |
| Renda Variável e Investimento no Exterior | Desenquadrado                        | Enquadrado                              |
| Enquadramento por Gestor de Recursos      | Desenquadrado                        | Enquadrado                              |

### 3.4.3 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos.

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro das expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

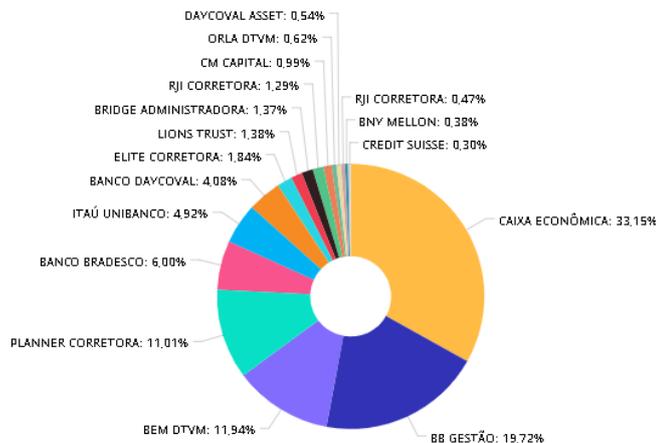
Os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$ 313.093.119,26 (trezentos e treze milhões, noventa e três mil, cento e dezenove reais e vinte e seis centavos), apresentaram no mês de junho um retorno positivo de 0,67%, representando um montante de R\$ 2.109.809,55 (dois milhões, cento e nove mil, oitocentos e nove reais e cinquenta e cinco centavos).

Da mesma forma, os fundos de investimentos classificados como renda variável, que representam um montante de R\$ 106.169.654,63 (cento e seis milhões, cento e sessenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e três centavos), apresentaram no mês de junho um retorno positivo de 5,61%, representando um montante de R\$ 5.636.436,94 (cinco milhões, seiscentos e trinta e seis mil, quatrocentos e trinta e seis reais e noventa e quatro centavos).

### 3.4.4 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisarmos a distribuição da carteira de investimentos no mês de referência, podemos destacar que atual distribuição corresponde às expectativas do RPPS de Colombo e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico.

Em referência, segue tabela de Distribuição da Carteira de Investimentos:



### 3.4.5 Retorno X Meta Atuarial

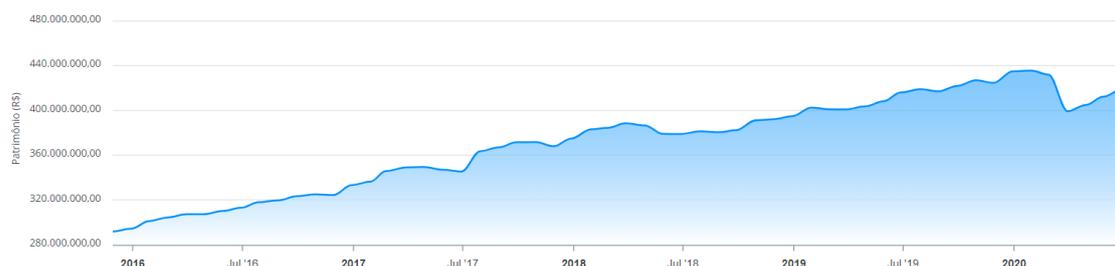
Para o mês de junho de 2020, o RPPS de Colombo obteve um retorno positivo no mês de 1,88%, correspondente ao montante de R\$ 7.746.246,49 (sete milhões, setecentos e quarenta e seis mil, duzentos e quarenta e seis reais e quarenta e nove centavos), sendo o retorno positivo de 0,67% no total em renda fixa e retorno positivo de 5,61% no total em renda variável.

No ano, o retorno acumulado corresponde a -2,57%, contra a meta atuarial de 2,91%, ou seja, um gap de -88,29% no cumprimento da meta. O retorno financeiro corresponde no total de R\$ -11.233.556,24 (onze milhões, duzentos e trinta e três mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e vinte e quatro centavos).

### Evolução Patrimonial

| Evolução Patrimonial |                    |                             |
|----------------------|--------------------|-----------------------------|
| Mai/2020             | Jun/2020           | AUMENTO PATRIMONIAL LÍQUIDO |
| R\$ 412.303.314,74   | R\$ 419.262.773,89 | R\$ 6.959.459,15            |

Evolução do Patrimônio



No mês anterior ao de referência neste relatório, o RPPS de Colombo apresentava um patrimônio líquido de R\$ R\$ R\$ 412.303.314,74 (quatrocentos e doze milhões, trezentos e três mil, trezentos e quatorze reais e setenta e quatro centavos).

No mês de junho de 2020, o RPPS de Colombo apresenta um patrimônio líquido de R\$ 419.262.773,89 (quatrocentos e dezenove milhões, duzentos e sessenta e dois mil, setecentos e setenta e três reais e oitenta e nove centavos).

Houve um aumento no patrimônio líquido de R\$ 6.959.459,15 (seis milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e quinze centavos).

### 3.4.6 Fluxo de Caixa dos Investimentos

| Fluxo de Caixa   |                  |                   |
|------------------|------------------|-------------------|
| Aplicações       | Resgates         | Entradas e Saídas |
| R\$ 4.735.468,15 | R\$ 5.522.255,49 | R\$ - 786.787,34  |

## 3.5 Relatório de Análise de Carteira

Fora solicitado o Relatórios de Análise de Carteira pelo RPPS de Colombo à Consultoria de Investimentos e nesse sentido, deixamos uma síntese da conclusão apresentada:

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos:** (69,17%)

**Contém desenquadramentos?** Sim (X) Não ( )

**Motivo do Desenquadramento:** A carteira de investimentos está desenquadrada perante o Artigo 13º da Resolução CMN nº 3.922, por possuir investimento em fundos com percentual superior a 5% e 15% do sobre o PL do Fundo. Ex: INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO - 5,58%, ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO - 5,30% e CAPITÂNIA MULTI FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO - 6,49% superior a 5% e MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA - 20,62%, INFINITY LÓTUS FI RENDA FIXA LP - 16,29% e AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR - 20,17% superior a 15%.

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 14º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 82,93% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Diante do cenário econômico atual, destaca-se a preocupação com a disseminação do coronavírus (Covid-19) e as incertezas sobre o impacto nas economias brasileira e global. Em vista disso, é possível notar uma alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), deste modo, recomendamos cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido a instabilidade do atual cenário

econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

### **3.6 Análises de Fundos de Investimentos**

Não foram solicitadas análises de Carteira pelo RPPS de Colombo à Consultoria de Investimentos e nesse sentido, não houve análise e deliberação por parte desse Comitê de Investimentos a não ser aquelas descritas na análise da carteira versos cenário.

## **4. ENCERRAMENTO**

Entendemos no contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de junho de 2020, que não há indícios ou números que prejudiquem a aprovação das Aplicações dos Recursos da Colombo Previdência no mês de junho de 2020 e assim, **FICAM APROVADAS AS APLICAÇÕES DOS RECURSOS** da Colombo Previdência referente ao mês de junho de 2020, por estarem em concordância com o que foi definido em reuniões deste comitê, até o dia vinte e oito de maio de 2020.

Sem mais.

---

Giovani Corletto  
Diretor Financeiro

---

Eliseu Ribeiro dos Santos  
Diretor Superintendente

---

João Magno de Souza  
Analista Previdenciário e de Investimentos

---

Marco Aurelio Gastão  
Presidente Conselho Deliberativo

---

Elaine Cristina Lima Scantamburlo  
Presidente Conselho Fiscal